

## LEVANTAMENTO DAS PESQUISAS REALIZADAS ENTRE 1987 E 2008 A RESPEITO DA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA POR PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN

KARINA SOLEDAD MALDONADO MOLINA PAGNEZ (UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS).

### Resumo

Este trabalho teve como objetivo conhecer e analisar a produção bibliográfica brasileira que trata da aquisição da linguagem escrita, por parte de pessoas com Síndrome de Down, no período de 1987 a 2008. Trata-se de tema relevante e atual uma vez que a questão da alfabetização tem se tornado objeto de discussões em diferentes espaços (academia – sociedade) em função dos resultados obtidos pelos alunos em avaliações nacionais ou estaduais e, além disso, nos defrontamos com situações em nosso cotidiano escolar, como: analfabetismo funcional, limitações na leitura e compreensão e finalmente uma escrita comprometida. Um outro elemento que fundamenta esta investigação é a Inclusão de portadores de necessidades especiais na rede regular de ensino que é uma exigência legal. A escola tem a função de alfabetizar e para que o aluno participe integralmente da escola e da sociedade precisa saber ler, escrever e compreender um texto. O levantamento abarcou dissertações e teses de programas de pós-graduação credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ([www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)); artigos de periódicos que constam de bases de dados ([www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br)), Banco de Dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); Scientific Electronic Library Online [www.scielo.gov.br](http://www.scielo.gov.br); todos acessados em novembro de 2008. Os dados foram organizados a partir dos seguintes critérios: instituição, tipo de pesquisa, participantes, além do referencial teórico, metodologia e técnicas de coleta de dados. Com este levantamento constata-se que o número de investigações que tratam deste tema é restrito e que ele pode ser considerado como um tema emergente, necessita novas investigações que possibilitem e favoreçam uma consolidação teórica além de fundamentar uma prática pedagógica coerente e eficaz.

### Palavras-chave:

Alfabetização, Leitura e escrita, Síndrome de Down.

Este artigo tem como objetivo apresentar resultados quantitativos e qualitativos de um levantamento a respeito de pesquisas e artigos em periódicos que abordam a aquisição da leitura e escrita por pessoas com Síndrome de Down - S.D.

A S. D. apresenta uma incidência de 1,5/1.000 recém-nascidos vivos (Schwartzman,2003). E a deficiência mental decorrente dessa anomalia genética configura 1/3 dos deficientes mentais, as pessoas com S.D. costumam ter baixa estatura e um desenvolvimento físico e mental mais lento que as pessoas sem a síndrome. A maior parte delas tem retardo mental de leve a moderado, ou seja, são educáveis.

Algumas das características físicas das crianças com síndrome de *Down* são: achatamento da parte de trás da cabeça, inclinação das fendas palpebrais (pequenas dobras de pele no canto interno dos olhos), língua proeminente, ponte nasal achatada, orelhas ligeiramente menores, boca pequena, tônus muscular diminuído, ligamentos soltos, mãos e pés pequenos, pele na nuca em excesso.

As crianças com síndrome de *Down* necessitam do mesmo tipo de cuidado clínico que qualquer outra criança. Contudo, há situações que exigem alguma atenção

especial. Oitenta a noventa por cento das crianças com síndrome de *Down* têm deficiências de audição. Avaliações audiológicas precoces e exames de acompanhamento são indicados.

Trinta a quarenta por cento destas crianças têm alguma doença congênita do coração. Muitas destas crianças terão que se submeter a uma cirurgia cardíaca e, freqüentemente, precisarão dos cuidados de um cardiologista pediátrico por longo prazo.

Crianças com síndrome de *Down* freqüentemente têm mais problemas oculares que outras crianças. Por exemplo, três por cento destas crianças têm catarata. Elas precisam ser tratadas cirurgicamente. Problemas oculares como estrabismo, nistagmo e miopia, e outras condições são freqüentemente observadas em crianças com síndrome de *Down*.

As condições biológicas devem ser analisadas e avaliadas, as anomalias neurológicas, cognitivas, auditivas, visuais ou fono-articulatória interferem no processo de aquisição da leitura e da escrita. Assim sendo devemos realizar uma avaliação interdisciplinar a fim de construir um prognóstico capaz de possibilitar o desenvolvimento desta criança.

Diante de todos esses aspectos, objetivando atender as necessidades específicas em cada área do desenvolvimento da criança, é necessária a formação de uma equipe de trabalho ou atendimentos específicos envolvendo a fonoaudiologia, terapia ocupacional, serviço social, psicologia, neurologia, cardiologia e pedagogia.

Ao pensarmos no aspecto pedagógico, Mantoan (2001) analisa os estudos sobre a relação do portador de deficiência mental com o ensino da seguinte forma: "A dívida da Educação para com os deficientes mentais acumula-se há tempo. Seu papel se reduz a coadjuvar a participação das demais especialidades envolvidas no atendimento multidisciplinar à deficiência mental." (Mantoan, 2001:13)

Compreendemos que a educação tem a responsabilidade de oferecer a estes alunos a possibilidade de demonstrar as suas capacidades, sem incorrer no erro da infantilização e menosprezarmos um potencial que se encontra intocado pela falta de estímulo e motivação.

Esta pesquisa foi motivada porque desde 1995 acompanho o desenvolvimento de crianças com S.D. dentro de diferentes instituições de educação especial, e atualmente no ensino regular. Nessas instituições eram oferecidos trabalhos manuais e repetitivos aos alunos, tais como fazer tapetes, colocar botões em roupas, fazer bordado, empacotar lápis de cor ou giz de cera, dentre outras atividades manuais. As observações sistemáticas fizeram com que nos deparássemos com o fato de que estes alunos não obtinham os resultados esperados no processo de aquisição da leitura e escrita.

Diante desses dados considera-se relevante o levantamento de pesquisas e artigos referentes a aquisição da leitura e escrita em pessoas com S.D. .

## **Objetivos e Métodos**

A busca na literatura dos trabalhos desenvolvidos pretende subsidiar futuras pesquisas a respeito do tema. O levantamento realizado teve como foco o período

de 1987 a 2005. Reuniu os resumos das dissertações/teses de programas de pós-graduação credenciados pela CAPES e artigos publicados em periódicos com seletiva política editorial. O recorte inferior, 1987, foi escolhido porque é a partir desse ano que os resumos das teses e dissertações estão disponibilizadas na fonte utilizada, o portal da CAPES.

Os bancos de dados consultados foram:

- portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, <http://www.capes.gov.br/>) , no qual constam teses e dissertações aprovadas nos cursos brasileiros de pós-graduação no período de 1987 a 2008;
- Banco de Dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da Saúde) e SCIELO Scientific Electronic Library Online] acessados em novembro de 2008;

Utilizaram-se as seguintes palavras-chave de busca: Alfabetização, Letramento, Aquisição da leitura, Aquisição da escrita, Aquisição da leitura e escrita, sendo que estes termos sempre deveriam estar associados à Síndrome de Down.

## **Apresentação e discussão dos resultados**

Ao iniciar a pesquisa esperava-se um número considerável de trabalhos, mas obtivemos como resultado do levantamento com as palavras-chave nos resumos do Banco de Teses da Capes: 12 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Ao considerarmos que são vinte anos de produção acadêmica científica, o número de trabalhos está aquém do que se esperava.

As pesquisas foram realizadas em oito universidades, ficando assim distribuídas:

Instituição	Mestrado	Doutorado
Universidade Federal de São Carlos	4	0
Universidade Estadual do Rio de Janeiro	3	0
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	1	0
Universidade Federal do Paraná	1	0
Universidade São Paulo	0	1
Universidade Federal do Ceará	1	0
Universidade de Brasília	1	0
Universidade Federal do Pará	1	0

Quanto ao ano da produção temos:

Ano	Quantidade de pesquisas
1987	1
1992	1
1993	1
1995	2
1996	1
1999	1

2001	2
2002	3
2005	1

Na metodologia de pesquisa encontramos que 3 pesquisas foram realizadas em escolas especiais, 1 pesquisa foi realizada em uma escola especial e uma em escola particular. Nas 9 pesquisas restantes não foi feita referência a qualquer instituição de ensino. Quanto ao número de participantes, idade e gênero, em três resumos não consta o número de participantes, nos demais temos que:

Nº de participantes	Gênero	Idade
2	feminino	sem idade definida
6	sem identificação	crianças sem definição de faixa etária
1	feminino	jovem 18 anos
4	sem identificação	crianças com idade entre 10 e 12 anos
8	sem identificação	crianças sem definição da faixa etária
3	sem identificação	sem definição de faixa etária
3	sem identificação	sem definição de faixa etária
5	sem identificação	sem definição de faixa etária
1	sem identificação	criança com 6 anos
5	sem identificação	3 adultos e 2 crianças Sem faixa etária
3	sem identificação	Adolescentes sem idade definida

Quanto ao tipo de pesquisa temos definidos pelos autores: um estudo de caso e uma pesquisa ação; na descrição do trabalho podemos inferir que temos cinco pesquisas experimentais com grupo controle e experimental, dois estudos de caso e duas intervenções.

As coletas de dados das pesquisas foram realizada por meio de testes e provas, fundamentalmente; em uma pesquisa, foram utilizadas entrevistas e, em outra, observação com registro.

Os autores mais citados nos trabalhos foram:

Autor	Número de pesquisas em que foi citado
Emilia Ferreiro	4 pesquisas
Vygotsky	3 pesquisas
Piaget	1 pesquisa
Luria	1 pesquisa
Freinet	1 pesquisa

Quanto ao artigos científicos temos três artigos publicados nos anos de 1999, 2006 e 2008, todos da mesma autora e no mesmo periódico Psicologia Reflexão e Crítica. Em dois artigos temos o relato de pesquisas experimentais que não fazem parte do quadro de pesquisas presentes na CAPES.

No primeiro artigo temos relatada da pesquisa realizada com 33 participantes com S.D. e 33 participantes sem a síndrome (19 homens, 14 mulheres), que variavam entre 10 e 49 anos; 33 crianças normais (15 meninos, 18 meninas), emparelhadas às crianças com SD em função da habilidade de ler palavras e pseudopalavras, suas idades variavam entre 6 e 9 anos.

No segundo relato houve 25 participantes ( 14 meninos e 11 meninas), na faixa etária entre 6 e 20 anos. No terceiro artigo a autora faz um estudo teórico revisando os estudos que abordam a consciência fonológica e relaciona os achados com duas síndromes (S.D. e Síndrome de Williams).

### **Considerações Finais**

Encontramos sérias limitações ao analisar os resumos das pesquisas presentes no Banco de teses da CAPES; o quadro com número de participantes, gênero e idade apresenta essa limitação. Este fato nos faz refletir quanto ao resumo que elaboramos para disponibilizar no banco de dados da CAPES: será que ele cumpre sua função de apresentar de forma sucinta o trabalho realizado, permitindo um levantamento ou estado da arte a respeito de determinado tema?.

Os resultados obtidos apontam para a necessidade de prosseguir com a pesquisa e buscar os trabalhos na íntegra para podermos explorar os elementos da pesquisa e poder apresentar os resultados alcançados.

### **Referências Bibliográficas**

MANTOAN, M. T. **Compreendendo a Deficiência Mental Novos caminhos educacionais**. Série : Pensamento e Ação no Magistério, Editora Scipione, São Paulo, 2001.

SCHWARTZMAN, J. S. **Síndrome de Down**. São Paulo: Memnon: Mackenzie, 2003.

### **Pesquisas Capes**

ALVES, J. M. **Estudo sobre a relação entre a extensão falada/escrita de palavras, por crianças portadoras de Síndrome de Down**. 1987. Dissertação

(Mestrado em Educação Especial). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1987.

ADLER, A. H. **Aquisição da linguagem escrita em crianças portadoras de Síndrome De Down.** 1992. Dissertação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

FARIA, M. N. M. **Alfabetização de crianças portadoras de Síndrome De Down: analisando uma proposta de ensino.** 1993. Dissertação (Mestrado em Educação Especial). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1993.

JABOTA,

C. M. da R. **Eles conseguem: estudo sobre alfabetização em crianças com Síndrome de Down.** 1995. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 1995

CUNHA, L. M. **Aplicabilidade do uso do computador na alfabetização de portadores da Síndrome de Down.** 1995. Dissertação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 1995.

MARTINS, N. C. da S. **Crianças com Síndrome de Down: relações entre fala, gestos e produção gráfica.** 1996. Dissertação. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos 1996

MIRANDA, C. C. C. **"O que dizem as letras? - o início do processo de aquisição da linguagem escrita em portadores de Síndrome de Down".** 1999. Dissertação. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 1999.

COUSSEAU, S. R. **A aquisição da escrita por portadores da síndrome de down.** 2001. Dissertação. Universidade Federal do Paraná - Letras. Curitiba. 2001.

GOMES, A. L. L. **Leitores com síndrome de down: a voz que vem do coração.** 2001. Dissertação. Universidade Federal do Ceará- Educação. Universidade Federal do Ceará. 2001.

MOUSSATCHÉ, A. H. **Alfabetização e consciência fonológica: um estudo de intervenção com jovens pré-leitores portadores de síndrome de down.** 2002. Tese. Universidade de São Paulo - Educação. São Paulo. 2002.

RABELO, G. M. **Alfabetização e Síndrome de Down: um estudo microanalítico.** 2002. Dissertação. Universidade de Brasília - Psicologia. Brasília. 2002.

DOMENICONI C. **Análise de controle restrito de estímulos na aprendizagem de leitura de palavras por indivíduos com síndrome de down.** 2002. Dissertação. Universidade Federal de São Carlos - Educação Especial. São Carlos 2002.

CRUZ, M. S. de S. **Consciência fonológica e estabelecimento de controle por unidades verbais menores que a palavra em adolescentes com atraso no desenvolvimento.** 2005. Dissertação. Universidade Federal do Pará. Psicologia(Teoria e pesquisa do comportamento). Belém. 2005.

## **Artigos**

CARDOSO-MARTINS, Cláudia and Frith, Uta **Consciência fonológica e habilidade de leitura na síndrome de down.** *Psicol. Reflex. Crit.*, 1999, vol.12, no.1, p.209-224.

CARDOSO-MARTINS, Michalick, Mirelle França and Pollo, Tatiana Cury **O papel do conhecimento do nome das letras no início da aprendizagem da leitura: evidência de indivíduos com síndrome de Down.** *Psicol. Reflex. Crit.*, 2006, vol.19, no.1, p.53-59.

CARDOSO-MARTINS, Cláudia and Silva, Juliane Ribeiro da **A relação entre o processamento fonológico e a habilidade de leitura: evidência da síndrome de Down e da síndrome de Williams.** *Psicol. Reflex. Crit.*, 2008, vol.21, no.1, p.151-159.